



Categoria: Doutorado

Núcleo temático: Planapo

Composição química do óleo essencial de *Lavandula dentata* adaptada às condições climáticas do Brasil

Ana Rosa de Figueiredo¹; Lília A. S. de Moraes²

¹Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária da UFRRJ; ²Pesquisador Embrapa Agrobiologia

Lavandula dentata L. conhecida popularmente como lavanda é uma planta usada para fins terapêuticos e cosméticos, cultivada em vários países do mediterrâneo. O cultivo comercial da planta é destinado, principalmente, à extração de óleos voláteis das folhas e flores, apresentando em seu perfil fitoquímico como principais constituintes: monoterpenos oxigenados, seguidos dos monoterpenos hidrocarbonados, sesquiterpenos oxigenados e sesquiterpenos hidrocarbonados. A intensidade luminosa é o principal fator que controla o crescimento e os vários estádios de desenvolvimento da planta e desempenha um papel importante na biossíntese dos metabólitos secundários. No Brasil, a introdução da *L. dentata* foi possível devido ao clima tropical da qual ela é oriunda. Apresentou adaptação adequada, inclusive para fins comerciais, o que acontece nas localidades Monte Verde-MG e Cunha-SP. O objetivo deste estudo foi quantificar o teor e caracterizar a composição química destes óleos essenciais da *L. dentata* cultivada em clima tropical de altitude Cwa. Após coleta e secagem, um terço da parte superior de ramos em plena floração foram submetidos à destilação por arraste a vapor, por Clevenger modificado. Estes voláteis foram coletados em diclorometano. A análise cromatográfica foi realizada por CG-DIC (cromatografia gasosa acoplada a detector de ionização em chama) e CG-EM (cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas). Empregou-se uma coluna capilar HP-5MS com fluxo constante de 12 psi (Fluxo: 1ml/ min) com rampa de aquecimento de (3°C/ min) de 60 a 260°C. Na CG-EM empregou-se a ionização por impacto de elétrons a 70eV. As substâncias foram identificadas por EM pela biblioteca de espectros e literatura (5) e comprovadas por IR (índice de retenção de Kowat's). Os constituintes majoritários identificados no óleo essencial da *L. dentata* foram: 1,8 cineol (39,43%), fenchona (18,40%), fenchol (5,17%) e cânfora (20,11%). Os teores obtidos são compatíveis com padrões normalmente encontrados nas extrações de óleo essencial em *L. dentata* sob clima brasileiro. A maior parte dos constituintes químicos identificados nas amostras são produzidos pelas plantas como moléculas sinalizadoras, tóxicas para micro-organismos e insetos ou ainda como repelentes, o que justifica a necessidade de avanços em estudos que viabilizem sua atividade biológica e farmacológica.

Palavras chave:

Lavanda, 1,8 cineol, cânfora, fenchona